



Trabalhos Científicos

Título: Retinopatia Da Prematuridade Em Rn Pré-Termo Extremo: Relato De Caso

Autores: VICTÓRIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), CAIO CÉSAR BORGES DE FRANCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), LUCAS PINTO CAVALCANTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), MARIANNA CAMILO REZENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), CAMILA ALVES TEIXEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), PATRÍCIA VANÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), RAFAEL OLIVEIRA MELQUIADES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), MARINA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

Resumo: A OMS define como recém-nascido (RN) de extremo baixo peso (EBP) aqueles que nascem com peso inferior a 1000 gr. As taxas de sobrevivência desses RNs têm aumentado de forma significativa devido à melhoria do pré-natal, do atendimento peri-parto e principalmente da assistência neonatal oferecida. Essa redução da mortalidade elevou a incidência de morbidades, como a Retinopatia da Prematuridade (ROP), que constitui uma das principais causas de cegueira infantil na atualidade, cujos fatores de risco são: oxigenioterapia prolongada, prematuridade, baixo peso ao nascimento e gravidade. O relato de caso trata-se de RN pré-termo extremo e EBP, devido à mãe ter desenvolvido Síndrome HELLP, o que resultou na interrupção precoce da gestação. Nasceu com 26 semanas e 5 dias e peso de 530 gr, Apgar 5': 8. Apresentou desconforto respiratório ao nascimento, e foi submetido à intubação orotraqueal em sala de parto. Encaminhado à UTI neonatal, recebeu surfactante com 1:30h de vida. Necessitou de ventilação mecânica prolongada. Usou dexametasona, hidroclorotiazida e espironolactona devido à displasia broncopulmonar. Necessitou também de cristaloides, dobutamina e dopamina para suporte hemodinâmico. Utilizou antibioticoterapia para tratamento de sepse precoce e tardia. Sedado por longo período com fentanil e medicado com fenobarbital devido à crise convulsiva. Apresentou fraturas em fêmur, tíbia e fíbula durante a internação, sendo utilizado suspensório de Pavlik. Recebeu concentrados de hemácias ainda internado e imunizações com vacina para hepatite B e Palivizumabe. Desenvolveu retinopatia da prematuridade (ROP) II Zona III com Plus, sendo tratado com fotocoagulação a laser, evoluindo com resposta satisfatória. Recebeu alta da UTI neonatal para a Enfermaria Pediátrica com 126 dias de vida, em uso de O2 inalatório, pesando 2682 gr. Conclui-se que, apesar da prematuridade extrema, os avanços no suporte neonatal têm possibilitado o manejo de diversas complicações, inclusive da retinopatia da prematuridade.